



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7683 | Salvador, quarta-feira, 15.05.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



BANCOS

**Bradesco: Justiça reconhece valor remanescente do 13º**

Página 2

## Crise passa bem longe

A crise que atinge diversos setores e, principalmente, o cidadão brasileiro, passa bem longe do sistema financeiro. O lucro líquido dos quatro maiores bancos em atividade no Brasil com ações na Bolsa de Valores cresceu 22,3% no primeiro trimestre e chegou a R\$ 19,95 bilhões. Página 3

MANOEL PORTO



**No Santander, bancários estão a “pão e água”**

Página 4

Diretores do Sindicato e da Feeb fazem protesto irreverente conta o Ben Vale. Funcionários estão a pão e água



# Justiça reconhece valor remanescente do 13º salário

Cerca de 2.190 bancários serão beneficiados

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SINDICATO acaba de garantir mais uma importante vitória para os funcionários do Bradesco que fazem parte do processo referente ao 13º salário. A decisão divulgada ontem pela Justiça foi reconhecida como crédito remanescente para os substituídos no valor líquido de R\$ 725.516,31. Entretanto, a quantia não será liberada automaticamente, pois ainda cabe recurso.

Caso nenhuma das partes recorra, em até oito dias, o Sindicato da Bahia solicitará a liberação do valor após o trânsito em julgado. Cerca de 2.190 bancários são beneficiados.

A ação cobra a diferença no cálculo do 13º salário em razão da inclusão das duas gratificações semestrais na base de cálculo. Vale ressaltar que no processo já foram pagos aos substituídos anteriormente o montante de R\$ 9.653,743,30 líquidos.

O diretor do Departamento Jurídico do Sindicato, Fábio Ledo, destaca que esta é mais uma vitória que reforça a importância do trabalho da entidade a fim de recuperar milhões para os bancários.



Bolsonaro quer revogar as normas de segurança em país campeão de acidentes de trabalho

## Empresa responde por acidente de trajeto

EM UMA tentativa de tirar a responsabilidade do empregador, o governo editou a MP 871, que, em um dos dispositivos, caracterizava os acidentes ocorridos no trajeto casa-trabalho como acidentes de trabalho. Mas, a Comissão mista no Congresso Nacional considerou 120 emendas, de um total de 578, retirando o dispositivo que prejudicava o trabalhador na hipótese de algum incidente no percurso.

A medida comprometia diretamente a saúde do trabalhador. Quem sofre acidente hoje, indo ou voltando de casa para o tra-

balho, e necessita de afastamento, recebe um benefício - o auxílio-doença acidentário. O empregado continua tendo direito ao FGTS, além estabilidade de 12 meses após o retorno ao serviço. Mas as empresas há muito tempo pleiteiam a retirada do direito.

De acordo com o Observatório do Ministério Público do Trabalho, de 2012 a 2018, foram notificados quase 400 mil acidentes dessa natureza. A ocorrência mais comum é de fratura, com 31% dos casos. Segundo a Previdência Social, os acidentes de trajeto representam, em média, 20% dos registros.

## TEMAS & DEBATES

### Degradação social e incentivo ao extermínio

Álvaro Gomes\*

O Brasil passa por uma profunda crise, que vai além do simples esgotamento do modelo neoliberal. Passamos por um momento de profunda degradação social e ao mesmo tempo um grande incentivo ao extermínio de pobres e aniquilamento daqueles que pensam diferente.

O brutal e covarde assassinato do morador em situação de rua Sebastião Lopes, no sábado dia 11/05/19, em São Paulo, com cinco tiros disparados das mãos criminosas de um homem que estava em um carro de luxo, mostra, como ressalta o sociólogo Jessé Souza, o ódio da elite à população pobre desse país e a mente doentia de parte da sociedade, que se não houver uma mudança em direção ao respeito ao ser humano, caminha para o abismo, onde todos estão incluídos inclusive os mais ricos.

O decreto nº 9.785, de 7 de maio de 2019, do governo federal, que dispõe sobre a posse de armas de fogo, armando boa parte da população, agrava a situação e significa um verdadeiro retrocesso e uma ameaça assustadora às camadas mais pobres do nosso país, onde a violência tende a aumentar pois estimula os homicídios, feminicídios, suicídios e a desagregação social.

Essa medida servirá para armar as milícias, e os grupos de doentes que imaginam que o extermínio de pessoas principalmente das camadas mais pobres, vai resolver a situação do nosso Brasil. Tendo no comando do nosso país um presidente, cujo símbolo de campanha foi "arminha com a mão" para simbolizar uma metralhadora, podemos ter a dimensão da degradação social que alcançamos, onde os problemas sociais só tem agravado e o nosso país caminhando para a desagregação social.

Não há nenhuma possibilidade de vivermos numa sociedade harmônica se não for implementada uma política de justiça social, infelizmente o que está em pauta é exatamente o contrário, reforma da Previdência que significa na prática fim da aposentadoria dos pobres, extinção dos direitos trabalhistas, perseguição à democracia e aos movimentos sociais e incentivo à violência.

Urge uma reação popular em defesa dos direitos humanos e da democracia, princípios básicos para avançarmos no desenvolvimento com distribuição de renda e redução das desigualdades e assim construirmos a paz que todos desejam.

\*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ  
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

## Movimento sindical e MPT debatem a CGPAR 23

**OS DESDOBRAMENTOS** da denúncia feita pelo movimento sindical contra a resolução CGPAR 23 e os impactos sobre autogestões de saúde, como o Saúde Caixa, foram discutidos com a Procuradora do Trabalho, Heloísa Siqueira de Jesus.

Representantes dos empregados da Caixa aproveitaram a reunião, na segunda-feira, para entregar documento explicando os motivos da denúncia e os malefícios da resolução do governo. Além disso, apresentaram dados sobre a situação de saúde dos trabalhadores da instituição, incluindo ativos e aposentados.

A CGPAR 23 atinge os planos de autogestão trabalhadores das estatais. A partir da queixa, o Ministério Público do Trabalho informou que o tema está em discussão.

### Prejuízos

São muitos os prejuízos, caso as medidas sejam implementadas. A CGPAR 23 encarece os programas de saúde das estatais, proíbe a adesão de novos contratados, restringe o acesso a aposentados, cobranças por faixa etária, carências e franquias e, principalmente, a redução da participação das estatais no custeio da assistência médica.

# Ben Vale dá raiva

Realidade dos funcionários tem sido de "pão e água"

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**O SINDICATO** dos Bancários da Bahia realizou manifestação no Santander da avenida Tancredo Neves, em Salvador. A atividade fez parte do Dia Nacional de Luta em defesa dos direitos dos funcionários. Desde 30 de abril, em decisão arbitrária, o banco modificou o cartão alimentação e refeição para uma bandeira própria, com pouquíssimos mercados e restaurantes credenciados.

Na hora de pagar as compras ou refeição, muitos bancários passam vergonha. Alguns estabelecimentos, mesmo listados como cadastrado no site da bandeira, rejeitam o cartão. A realidade para os funcionários do Santander tem sido de "pão e água", já que o valor do vale alimentação e refeição faz parte do orçamento e despesas familiares.

O diretor de Comunicação do Sindicato e funcionário do Santander, Adelmo Andrade, afirma que a organização financeira agiu de forma intransigente. "Justamente temendo problemas, solicitamos o adiamento da implantação do Ben Vale por 30 dias, para que mais estabelecimentos pudessem ser credenciados, evitando dor de cabeça aos bancários, mas o Santander ig-

MANOEL PORTO



Dia de Luta em defesa dos direitos dos bancários

norou nossos apelos e manteve a data".

Um empregado do banco mostrou indignação com o desrespeito. "Não respondemos a pesquisa e, do nada, de maneira autoritária, modificaram a bandeira do cartão. Ainda bem que temos um movimento sindical ativo na luta em defesa dos bancários".

O presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, também manifestou repúdio. "Da noite para o dia, de maneira unilateral, sem ouvir o funcionário, o cartão que antes era aceito em todos os mercados, restaurantes e lanchonetes hoje não é mais em quase nenhum. Cobramos do Santander a resolução do problema urgentemente. O bancário não pode pagar por medidas mal avaliadas".



## TÁ NA REDE



**Kátia Menezes**

7 h • 🌐

**6 anos da tragédia na boate Kiss.242 mortos, ninguém preso. Sabe aonde o processo está parado? TRF 4.0 que julgou Lula em 2 meses.**

## Política de investimentos compromete Saldado

**MAIS** uma vez a política de investimentos da Funcef interfere no resultado do Reg/Replan Saldado. Segundo balanço da Fundação, o déficit no plano cresceu em janeiro e registrou rentabilidade de -0,05%. A modalidade foi a única que ficou abaixo da meta.

Há dois anos, os participantes do Saldado penam ao pagar o equacionamento que leva até 20% dos rendimentos. Nada é feito para equilibrar a situação. Absurdo, já que o plano concentra 87% de todos os aposentados da Caixa.

O resultado comprova que a política de investimentos da Funcef é totalmente conservadora. Diminui a participação em modalidades que apresentam os melhores resultados, como renda variável e investimentos estruturados. Para piorar, para os próximos três anos, a Fundação determinou a retração de 5.2 p.p dos investimentos em renda variável e 3.1 p.p em investimentos estruturados.

# Trimestre bem gordo. Lucro de R\$ 20 bilhões

O crescimento foi de 22,3%. Fatura

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**COM** a crise que assola o país, a situação apertou para todo mundo. Quer dizer, menos para o sistema financeiro. O lucro líquido dos quatro maiores bancos do Brasil com ações na Bolsa de Valores cresceu 22,3% no primeiro trimestre. O montante somou R\$ 19,95 bilhões.

Os dados da Economatica revelam que o lucro consolidado nominal (sem considerar a inflação) das quatro empresas (Itaú, Banco do Brasil, Bradesco e Santander) foi o maior registrado em 12 anos.

Já na série ajustada pelo índice IPCA (considerada a inflação oficial do país), é a maior

lucratividade trimestral desde o segundo trimestre de 2015 (R\$ 20,8 bilhões) e o quarto maior desde 2006.

Quem encabeça a lista do primeiro trimestre é o Itaú, que acumulou ganhos de R\$ 6,710 bilhões, alta de 6,8% na comparação com o mesmo período de 2018. Em seguida, surge o Bradesco, com lucro de R\$ 5,82 bilhões, avanço de 30,3%.

Já o Banco do Brasil somou R\$ 4 bilhões, com aumento de 45,7% e o Santander R\$ 3,415 bilhões, alta de 21,1%.

## Rentabilidade

A rentabilidade dos bancos brasileiros fechou 2018 no maior patamar em sete anos. O retorno sobre o patrimônio líquido do sistema bancário chegou a 14,8% em dezembro do ano passado. No final de 2011, estava em 16,5%.

## De braços cruzados, hoje, em defesa da educação

**HOJE**, estudantes, professores e servidores públicos cruzam os braços durante a Greve Nacional da Educação. O governo tem feito sucessivos ataques. Um dos mais recentes foi o bloqueio de verbas nas universida-

des e institutos federais.

A equipe do presidente Jair Bolsonaro (PSL), na verdade, quer desmontar a educação pública, de qualidade e gratuita. As investidas são muitas, como o bloqueio das bolsas de mestrado e doutorado; projeto Escola sem Partido; sabotagem da ciência e tecnologia; e as ameaças de não investimento nas ciências humanas.

O ato é organizado pelos segmentos da educação, mas é interessante que a população participe. Afinal, é o futuro do país que está em jogo. A paralisação de hoje é um esquete para a greve geral dos trabalhadores, convocada pelas centrais sindicais para o dia 14 de junho.



Greve contra desmonte da educação



## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**INJUSTIÇA** Ao admitir ter copiado a sentença do ex-juiz Sérgio Moro no caso do triplex do Guarujá (SP) para condenar Lula também na ação do sítio de Atibaia (SP), a juíza federal Gabriela Hardt infecciona todo o processo e põe o STF no paredão. Se não anular a condenação, o Supremo fica totalmente desmoralizado. E ainda há quem negue que o Brasil vive em Estado de exceção.

**IMPREVISÍVEL** A quebra dos sigilos fiscal, bancário e telefônico do senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) e do ex-assessor Fabrício Queiroz pode comprovar o envolvimento direto do parlamentar no confisco de grande parte dos salários dos funcionários do gabinete, quando era deputado estadual. Vai complicar. Mais problemas para manter o governo paralisado.

**SUSPEITAS** A autorização da Justiça do Rio, em atendimento a pedido do Ministério Público, para a quebra dos sigilos fiscal, bancário e telefônico da dupla Flávio e Queiroz, se baseia em fortes suspeitas levantadas nas investigações preliminares. Também demonstra perda de força do clã, principalmente depois dos indícios de associação às milícias. Sujeira.

**RISCO** A lama que deve emergir da quebra dos sigilos fiscal, bancário e telefônico do senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) e do ex-assessor Fabrício Queiroz pode levar a sujeira para o Palácio do Planalto. O presidente tem comprado muita briga até mesmo com frações das elites que o sustentam, portanto começa a contrariar interesses poderosos. E aí ...

**PROSTITUIÇÃO** “Antes dele o Brasil era pobre, preto e prostituta”. Por incrível que pareça, a declaração é do chefe de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça, Vladimir Passos de Freitas, para puxar o saco de Sérgio Moro. É como pensa e age a extrema direita e o próprio Bolsonaro. Como se vender o patrimônio nacional por migalhas não fosse prostituição.



## Debate sobre golpe na Previdência

**ENQUANTO** o governo Bolsonaro se apressa para aprovar a reforma da Previdência, com o apoio da mídia que manipula o discurso em prol do grande capital, resta à população brasileira se munir de informação.

No intuito de debater o que está por trás da reforma, o Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé promove o Seminário *O golpe*

*na Previdência e a batalha da comunicação.* O evento acontece na sexta-feira, das 9h às 17h, em São Paulo.

Em discussão, as ferramentas e caminhos para que a comunicação sindical, mídias alternativas e os demais interessados façam um sólido contraponto no debate público. Mais informações através do site [www.baraodeitarare.org.br](http://www.baraodeitarare.org.br).